Planejamento Estratégico do CPGCG

Introdução

O seguinte documento descreve o planejamento estratégico do Curso de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas da UFPR, dentro do escopo da Resolução 02/08 COPLAD.

1. Missão.

Formar recursos humanos de qualidade para o Brasil, América do Sul e Países Africanos em desenvolvimento na área de Ciências Geodésicas, bem como fomentar a pesquisa em Geodésia, Cartografia, SIG, Sensoriamento Remoto e Fotogrametria.

2. Desafio estratégico

Consolidar sua imagem histórica de centro de excelência em ensino e pesquisa na área de Ciências Geodésicas no Brasil, América do Sul e Países Africanos em desenvolvimento.

3. Políticas.

- Maximizar a colaboração e a integração entre as diferentes áreas do programa.

- Manter as parcerias e intercâmbios internacionais que têm caracterizado o Programa com referência na sua área de atuação.

- Cultivar a superação de desafios e buscar meios para alcançar o desafio estratégico do programa

- Valorizar a diversidade humana e cultural nas relações com pessoas e instituições. Garantir os princípios do respeito às diferenças, da não discriminação e da igualdade de oportunidades.

- Fazer das pessoas e de seu desenvolvimento um diferencial de desempenho no programa.

4. Diretrizes, metas e indicadores.

Diretriz i: "Elevar a qualidade de Ensino e pesquisa".

Meta i.1: Concluir a reforma curricular até o fim de 2012.
Meta i.2: Modernizar e ampliar a capacidade dos laboratórios de pesquisa.
Meta i.3: Modernizar as instalações físicas para a permanência de alunos e salas de aula, adequando-as à nova realidade em termos de tecnologia e demanda de alunos.
Meta i.4: Fomentar a capacitação de docentes através de projetos de intercâmbio e estágio de Pós-Doutorado no exterior.
Meta i.5: Promover cursos de curta duração de pesquisadores internacionais.
META i.6: Fortalecer o corpo docente

Diretriz ii: "Aumentar o conceito do Curso perante a CAPES"

Meta ii.1: Manter os indicadores quanto a PROPOSTA DO PROGRAMA; CORPO DOCENTE; CORPO DISCENTE TESES E DISSERTAÇÕES e INSERÇÃO SOCIAL".
Meta ii.2: Aumentar o indicador de produção intelectual até final de 2012.
Meta ii.3: Assinalar como patamar mínimo o nível 5 no conceito da CAPES até 2014;

5. Ações.

Diretriz i: "**Elevar a qualidade de Ensino e pesquisa".**

- Realizar reuniões periódicas do corpo docente até setembro de 2012;
- Propor projetos de pesquisa a instituições de fomento: Fundação Araucária, CNPq e outros para a aquisição de aparelhagem e equipamentos.
- Elaborar propostas dentro do contexto da UFPR (FDA, REUNI) para a aquisição de material permanente para as salsas de aula.
- Possibilitar a atualização de dois membros do corpo docente no exterior em 2012;
- Elaborar proposta de projeto UNIBRAL/ PROBRAL.
- Promover a visita de um professor estrangeiro em 2012 e de outro professor em 2013.
- Agregar novos recursos humanos, convidando professores destacados na área para se juntar ao corpo docente do CPGCG.
- Convidar docentes de outras instituições de pesquisa para a avaliação de bancas de qualificação e defesa de mestrado e doutorado;
- Fomentar o intercâmbio e colaboração com instituições parceiras internacionais e nacionais.
- Incrementar a produção intelectual promovendo a submissão de artigos a periódicos internacionais como forma de avaliar a pesquisa do CPGCG.
- Fortalecer a parceria com as universidades de Alemanha, França, Holanda e Canadá, através de projetos de pesquisa conjuntos e visita de pesquisadores internacionais;
- Aumentar a divulgação do programa no Brasil,na America do Sul e em países Africanos para captação de alunos com potencial para pesquisa.

Diretriz ii: "**Aumentar o conceito do Curso perante a CAPES"**

- Manter os indicadores quanto a PROPOSTA DO PROGRAMA; CORPO DOCENTE; CORPO DISCENTE TESES E DISSERTAÇÕES e INSERÇÃO SOCIAL".
- Aumentar o indicador de produção intelectual até final de 2012, e manter este indicador para possibilitar a permanência no conceito 5, almejando o conceito 6.
- Promover a submissão de artigos a periódicos internacionais.

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas de 10 de abril de 2012.